

Flashcard como tecnologia educacional para registros de enfermagem na aprendizagem ativa

Maria Fernanda Bruniere e Silva¹ , Elisana Agatha Iakmiu Camargo Cabulon² , Aparecido dos Santos Quadros³ , Ana Flavia Terciotti⁴ , Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad⁵ 

RESUMO

Objetivos: Elaborar e validar um flashcard com foco nos registros de enfermagem em um hospital universitário público. **Métodos:** Estudo metodológico realizado entre fevereiro e junho de 2025 em um hospital universitário público localizado no norte do Paraná, Brasil. O estudo foi conduzido em três etapas: elaboração do conteúdo, validação do conteúdo e validação da aparência. O instrumento de avaliação foi organizado em quatro seções: um (1) conteúdo técnico-científico, dois (2) aspectos didático-pedagógicos, três (3) aplicabilidade prática e quatro (4) avaliação geral. As validações foram realizadas por meio da técnica Delphi em uma única rodada e contaram com um grupo de dez enfermeiros juízes. **Resultados:** O estudo resultou na produção e validação de um flashcard sobre registros de enfermagem, que obteve Índice de Validade de Conteúdo de 1,00. Apresentou avaliações positivas nos quesitos clareza, relevância, adequação e aplicabilidade, de acordo com a avaliação dos juízes especialistas. **Conclusões:** O flashcard validado pelos enfermeiros do hospital do estudo demonstrou potencial para a qualificação da assistência de enfermagem ao promover práticas de registro eficazes e seguras.

Descritores: Registros de enfermagem; Tecnologia educacional; Aprendizagem baseada em problemas; Educação em saúde; Capacitação profissional.

Destaques

1. Flashcard educativo foi desenvolvido para qualificar os registros de enfermagem.
2. A tecnologia educacional foi validada por enfermeiros especialistas.
3. O flashcard alcançou Índice de Validade de Conteúdo de 1,00.
4. Clareza, relevância, adequação e aplicabilidade foram avaliadas positivamente.
5. O flashcard pode favorecer registros de enfermagem mais eficazes e seguros.

Como citar este artigo:

Silva MFB, Cabulon EAIC, Quadros TAS, Terciotti AF, Haddad MCFL. Flashcard como tecnologia educacional para registros de enfermagem na aprendizagem ativa. Adv Nurs Health. 2026, 8: e55432. <https://doi.org/10.5433/anh.2026v8.id55432>



Maria Fernanda Bruniere e Silva



Elisana Agatha Iakmiu Camargo Cabulon



Thiago Aparecido dos Santos Quadros



Ana Flavia Terciotti



Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad

Autor correspondente: Maria Fernanda Bruniere e Silva. 

Submetido: Maio/2026
Aprovado: Agosto/2026
Publicado: Outubro/2026

¹Enfermagem. Discente do curso de enfermagem. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil. Mariafernandabruniere@gmail.com.

²Enfermagem. Doutora. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil. elisagatha@gmail.com.

³Enfermagem. Especialista em Gerência dos Serviços de Enfermagem. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil. Thiago.quadrosuel.br.

⁴Enfermagem. Discente do curso de enfermagem. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil. anaflaviaterciotti@gmail.com.

⁵Enfermagem. Doutora. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil. carmohaddad@gmail.com.

Introdução

Os registros de enfermagem são fundamentais para a qualidade e a segurança da assistência ao paciente, sendo parte indissociável do cuidar propriamente dito ⁽¹⁾.

A enfermagem depende de dados exatos e imediatos para fundamentar a execução de suas diversas intervenções assistenciais. Quando o Processo de Enfermagem (PE) é documentado de maneira a refletir fielmente a realidade clínica, ele se torna um instrumento metodológico vital para a comunicação da equipe de saúde e a garantia da continuidade do cuidado. Além de assegurar o respaldo jurídico ao profissional, esses registros constituem uma base de dados essencial para atividades de ensino e pesquisa, bem como subsidiam auditorias, processos legais e a criação de indicadores estatísticos ⁽²⁻³⁾.

Os registros devem ser realizados de maneira clara, precisa, completa e ética, representando não apenas um requisito legal, mas também uma prática que orienta e fundamenta o cuidado. Nesse sentido, a qualificação dos profissionais para a correta elaboração dos registros é uma necessidade crescente no contexto hospitalar ⁽¹⁾.

Mesmo com a reconhecida importância da realização dos registros de enfermagem, estes podem apresentar inconsistências e subjetividade, sem uma definição metodológica estruturada, não refletindo fielmente a atuação dos profissionais ou as respostas do paciente ao cuidado ⁽⁴⁾. Nesse cenário, a formação continuada e a utilização de ferramentas que otimizem a prática profissional são apontadas como estratégias essenciais para enfrentar os obstáculos na implementação dos registros de enfermagem ⁽⁵⁾.

Os *flashcards* têm sido aplicados como estratégia educacional inovadora em diversas áreas do conhecimento ⁽⁶⁻⁷⁾. No campo da saúde, esses instrumentos desempenham papel fundamental na aprendizagem e na fixação de conceitos imprescindíveis para a prática profissional ⁽⁶⁻⁷⁾.

Essa estratégia consiste em cartões utilizados como ferramenta de apoio pedagógico, fundamentados na recuperação ativa da informação e na repetição espaçada, que consiste na revisão distribuída e repetida dos conteúdos em intervalos progressivamente maiores, favorecendo a retenção do conhecimento e a aprendizagem ativa ⁽⁸⁻⁹⁾. Os *flashcards* podem ser apresentados em diferentes formatos, incorporando elementos textuais e visuais, como palavras-chave, perguntas, respostas, conceitos e imagens, de acordo com os objetivos educacionais, o que torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e acessível e facilita a associação entre as informações apresentadas e seu significado ⁽⁸⁻⁹⁾. No contexto da saúde, essa metodologia é cientificamente eficaz para a retenção de informações complexas na memória a longo prazo ⁽⁹⁾.

Além disso, os *flashcards* configuram-se como uma estratégia educacional de fácil implementação e potencialmente de baixo custo, podendo ser adaptados a diferentes contextos de ensino e educação. Essas características favorecem sua utilização em ambientes hospitalares com elevada demanda assistencial e limitações de recursos ⁽³⁻¹⁰⁾. Apesar da relevância dos registros de enfermagem para a segurança do paciente e da crescente utilização de tecnologias educacionais na capacitação profissional ^(1,5), ainda há necessidade de estudos que desenvolvam e validem tecnologias educacionais destinadas ao aprimoramento dos registros de enfermagem, especialmente em contextos hospitalares ⁽¹¹⁾.

Assim, este estudo buscou responder à seguinte pergunta de pesquisa: quais são as evidências de validade de conteúdo e de aparência de um *flashcard* desenvolvido para apoiar os registros de enfermagem de um hospital universitário?

Dessa forma, este estudo teve por objetivo elaborar e validar um flashcard com foco nos registros de enfermagem em hospital universitário público.

Métodos

Trata-se de estudo metodológico de desenvolvimento e validação de uma tecnologia educacional com interface participativa ⁽¹²⁾ sobre registros de enfermagem. Esse método caracteriza-se pela participação ativa dos participantes no desenvolvimento, na avaliação e no aprimoramento de instrumentos, tecnologias ou processos aplicáveis à prática profissional promovendo a cocriação da tecnologia proposta ⁽¹²⁾.

A condução e a descrição deste estudo seguiram as recomendações do Guidelines for Reporting Reliability and Agreement Studies (GRRAS) ⁽¹³⁾, visando garantir rigor metodológico e transparência na avaliação da validade de conteúdo e de aparência da tecnologia educativa.

O estudo foi realizado em um hospital terciário, público e universitário, localizado no norte do estado do Paraná. O hospital possui 452 leitos e é referência para a assistência de alta complexidade ⁽¹⁴⁾. Enquanto instituição pública e universitária, o hospital do estudo busca diariamente aperfeiçoar a assistência prestada por meio de soluções inovadoras no processo de trabalho, nesse contexto, a implementação desse tipo de material educativo tem a finalidade de fortalecer o planejamento clínico e a tomada de decisões respaldadas por referências científicas padronizadas e de qualidade.

A população do estudo foi composta por enfermeiros integrantes do Grupo de Trabalho para informatização do PE da instituição. No período da coleta de dados, o grupo era constituído por 12 enfermeiros, todos considerados elegíveis para participar do estudo. Destes, dez aceitaram participar, enquanto dois não responderam ao convite devido ao período de férias.

A seleção dos participantes seguiu os critérios de inclusão: integrar a equipe de enfermagem das unidades selecionadas no período do estudo, utilizar o PE e os registros de enfermagem na prática assistencial diária e atuar há pelo menos seis meses na instituição, por ser considerado período suficiente para familiarização com os processos de trabalho. Não foram incluídos profissionais afastados de suas atividades durante o período de coleta de dados por motivo de férias, licença ou qualquer outro afastamento institucional.

O desenvolvimento do estudo ocorreu no período de fevereiro a junho de 2025, compreendendo as seguintes etapas: construção, validação de conteúdo e validação de aparência. Na primeira etapa, referente à construção do material educativo, os enfermeiros participaram da atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) sobre o PE, fundamentados na Teoria das Necessidades Humanas Básicas ⁽¹⁵⁾, referencial metodológico adotado para a assistência de enfermagem da instituição e que subsidiou a elaboração do conteúdo teórico do *flashcard*.

Para a elaboração do material educativo, foram utilizados como referência os POPs da instituição e as normativas vigentes do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), especialmente o Guia de Recomendações para Registros de Enfermagem no Exercício Profissional ⁽¹⁾, que subsidiaram a definição e a organização do conteúdo do *flashcard*. Após a atualização dos POPs institucionais e a elaboração do conteúdo teórico do material, procedeu-se à diagramação do *flashcard* realizada pelas autoras com auxílio institucional da Diretoria de Enfermagem do hospital.

A estruturação seguiu os princípios do Design Instrucional com base na Teoria da Aprendizagem Multimídia (TCAM), que visa estimular a aprendizagem ativa e objetividade por meio da integração de elementos visuais e textuais, com o objetivo de promover melhor compreensão e retenção do conteúdo ⁽¹⁶⁾. Foram utilizadas cores harmônicas, fontes simples e conteúdo de fácil compreensão, incluindo a sinalização dos elementos-chave e a integração entre texto e imagem ⁽¹⁶⁾, com layout organizado para leitura rápida, aspecto essencial em ambientes hospitalares.

O design gráfico teve como foco a clareza visual, organização da informação e acessibilidade, sendo desenvolvido na plataforma gratuita Canva®. O *flashcard* incorporou QR Codes que direcionam aos POPs da instituição, ampliando o aprofundamento dos conteúdos de forma prática e digital, com o objetivo de potencializar a aprendizagem ao integrar recursos multimodais e facilitar o acesso à informação no ambiente de trabalho.

Para a segunda e a terceira etapas – validação de conteúdo e aparência por especialistas, respectivamente, utilizou-se a Técnica Delphi, que consiste em um método qualitativo amplamente adotado para a validação de conteúdos e ferramentas na área de saúde, que possibilita a construção de consenso e julgamento entre especialistas no assunto ⁽¹⁷⁾. Essas etapas ocorreram de maneira on-line com a aplicação de um formulário construído no Google Forms®, garantindo o anonimato das respostas e respeitando os princípios de autonomia e independência técnica dos avaliadores.

O instrumento de avaliação foi organizado em quatro seções: (1) conteúdo técnico-científico, (2) aspectos didático-pedagógicos, (3) aplicabilidade prática e (4) avaliação geral. Para cada item, os especialistas atribuíram uma nota em uma escala Likert que compreendeu quatro categorias: 1 = inadequado; 2 = parcialmente adequado; 3 = adequado com sugestões; 4 = totalmente adequado.

Os juízes puderam incluir comentários qualitativos com sugestões de melhoria ao final de cada eixo temático ⁽¹⁷⁾. As sugestões foram analisadas, e aquelas consideradas pertinentes foram incorporadas à versão final do *flashcard*, contribuindo para o aprimoramento do conteúdo e da apresentação visual do material. Os comentários foram codificados para garantir o sigilo e a confidencialidade, utilizando-se a letra “J” (juízes), seguida de numeração sequencial, conforme o banco de dados (J1, J2, ..., J10).

Foi empregado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para avaliar a validade de conteúdo. Essa medida expressa o grau de concordância entre especialistas sobre a pertinência dos itens que compõem o instrumento ⁽¹⁸⁾. O IVC foi considerado a adequação/concordância dos juízes para cada item – Índice de Validade de Conteúdo do Item (IVC-I) ⁽¹⁸⁾. Para o cálculo do IVC, consideram-se válidas as respostas com pontuação igual a três (adequado com sugestões) ou quatro (totalmente adequado). O IVC-I foi calculado pela razão entre o número de respostas classificadas como “adequado com sugestões” ou “totalmente adequado” e o número total de especialistas. Valores $\geq 0,80$ foram considerados indicativos de concordância satisfatória entre os avaliadores ⁽¹⁸⁾.

A técnica Delphi foi conduzida em uma única rodada, uma vez que todos os itens atingiram a concordância mínima previamente estabelecida (IVC $\geq 0,80$), não sendo uma necessária nova rodada de avaliação.

O presente estudo é derivado do projeto de pesquisa intitulado “Sistematização da Assistência de Enfermagem antes e após a implantação no Prontuário Eletrônico do Paciente em um Hospital Universitário Público”, aprovado conforme o Parecer nº: 6.271.736, em conformidade com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados

Participaram da elaboração e da validação do *flashcard* sobre os registros de enfermagem dez (10) enfermeiros que possuíam experiência na aplicação do PE em seu processo de trabalho diário. A maioria dos profissionais era composta por mulheres (90,0%), com tempo de formação variando entre quatro e 25 anos e atuação profissional em instituições de assistência hospitalar.

O *flashcard* de registros de enfermagem foi confeccionado em Policloreto de Vinila (PVC), em uma página, frente e verso, com dimensão de (8,5 cm x 5,4 cm) impresso majoritariamente nas cores verde, roxo e preto, com fundo branco, em papel offset de mesma medida, encapado com plástico laminado fosco.

O *flashcard* apresentou um design esteticamente coerente, funcional e pedagógico, aplicável à prática e alinhado à realidade da enfermagem hospitalar. O conteúdo foi sistematizado e organizado em frente: anotações de enfermagem e verso: checagem de prescrições (Figura 1).



Figura 1. Flashcard sobre anotações de enfermagem antes da avaliação dos juízes (frente e verso). Londrina, PR, Brasil, 2026

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A Tabela 1 apresenta o resultado do IVC por item do questionário - IVC-I

Tabela 1 - Frequências de respostas dos juízes enfermeiros por item do questionário IVC-I. Paraná, Brasil (n=10), 2026

Itens	n * (%)				IVC-I †
	I	P.A	A.S	T.A	
Avaliação do Conteúdo Técnico Científico					
1.1 O conteúdo está atualizado conforme as diretrizes do COFEN?	-	-	1 (10,00)	9 (90,00)	1,0
1.2 O conteúdo está alinhado com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta?	-	-	1 (10,00)	9 (90,00)	1,0
1.3 O conteúdo é adequado ao nível de Conhecimento dos profissionais de enfermagem?	-	-	-	10 (100,0)	1,0
Avaliação Didático Pedagógica					
2.1 O conteúdo é claro e objetivo?	-	-	-	10 (100,0)	1,0
2.2 Os ícones e cores são coerentes com o conteúdo?	-	-	-	10 (100,0)	1,0
2.3 A organização visual facilita o aprendizado?	-	-	1 (10,00)	9 (90,00)	1,0
2.4 O <i>flashcard</i> estimula a revisão e o aprendizado autônomo?	-	-	1 (10,00)	9 (90,00)	1,0
Aplicabilidade Prática					
3.1 O <i>flashcard</i> é útil na rotina da enfermagem?	-	-	-	10 (100,0)	1,0
3.2 Está adequado ao contexto de um hospital universitário?	-	-	-	10 (100,0)	1,0
3.3 Pode ser utilizado por enfermeiros e técnicos?	-	-	-	10 (100,0)	1,0

Avaliação Geral					
4.1 O flashcard é útil na rotina da enfermagem hospitalar?	-	-	-	10 (100,0)	1,0
4.2 Está adequado ao contexto de um hospital universitário?	-	-	-	10 (100,0)	1,0

Nota: *n (10) = número de participantes que responderam o formulário; † IVC-I – proporção de itens que obtiveram concordância de cada juiz.

Legenda: I- Inadequado; P.A- Parcialmente Adequado; A- Adequado com Sugestões; T.A- Totalmente Adequado.

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Dos 12 itens relativos às quatro seções de avaliação, os 12 foram considerados adequados pelos dez juízes especialistas (IVC-I = 1,00). A análise das respostas dos juízes especialistas indicou que, dos 120 julgamentos realizados pelos especialistas, 90% foram classificados como “totalmente adequado” e 10% como “adequado com sugestões”, sem ocorrência de avaliações negativas, resultando em um IVC-I=1,00. Esses resultados demonstraram que o *flashcard* elaborado possui qualidade e potencial para ser utilizado como tecnologia educativa no processo de capacitação de profissionais de enfermagem.

Foram analisadas as recomendações e os comentários que os juízes realizaram em cada domínio, os quais demonstraram satisfação com a qualidade do material e destacaram a importância prática do conteúdo para a rotina profissional. Os especialistas evidenciaram a clareza e acessibilidade da linguagem, além da objetividade das informações, conforme ilustrado nos depoimentos a seguir:

Será ótima para a prática do dia a dia, coisas simples são esquecidas frequentemente e esse auxílio será muito bem-vindo (J-1).

Flashcard com informações objetivas, de fácil compreensão e linguagem acessível (J-2).

Bem específico e ágil para evolução do tratamento (J-6).

Ficaram ótimos, parabéns (J-5).

As sugestões de melhoria concentraram-se principalmente em aspectos de design instrucional, como a retirada de alguns elementos visuais e a inserção de outros para otimizar a compreensão do conteúdo e reduzir a poluição visual:

Na dupla checagem daria para colocar o símbolo no canto e colocar identificação e dupla checagem no começo da caixa igual aos outros ou centralizar título de todos (J-2).

.

Muito bom! Só como sugestão, retirar a moldura pois aparentemente está um pouco poluída a imagem.
Poderia apenas deixar alguma cor suave diferente, dando destaque maior ao conteúdo do flashcard (J-3)).

Essas contribuições foram cuidadosamente avaliadas e incorporadas à versão final do flashcard (Figura 2), visando garantir maior clareza e aplicabilidade prática do material. .



Figura 2. Flashcard sobre anotações de enfermagem depois da avaliação dos juízes (frente e verso). Londrina, PR, Brasil, 2026

Fonte: Autores.

Discussão

Este estudo construiu e validou uma tecnologia educativa sobre registros de enfermagem, tornando-a mais acessível para utilização na prática profissional. A importância dos registros de enfermagem na prática clínica é amplamente reconhecida como um elemento essencial para garantir a

qualidade, a segurança e a continuidade do cuidado ao paciente, além de respaldar legalmente o profissional ⁽¹⁾.

Apesar da reconhecida importância dos registros de enfermagem, essa prática frequentemente enfrenta desafios significativos que comprometem sua funcionalidade. As anotações muitas vezes se apresentam como inconsistentes, ilegíveis e subjetivas, sem uma definição metodológica estruturada, o que compromete a segurança do paciente e a continuidade do cuidado. A inadequação dos registros é multifatorial, sendo influenciada pela sobrecarga de trabalho, pela falta de padronização e pela eficiência na educação continuada dos profissionais ⁽¹⁹⁾.

A elaboração do *flashcard* se mostrou uma estratégia útil, capaz de reduzir barreiras usualmente apontadas pelos profissionais na operacionalização dos registros de enfermagem, como a dificuldade de integrar a teoria e a prática ⁽⁴⁾. O uso de *flashcards* tem sido amplamente reconhecido como uma ferramenta de aprendizagem capaz de potencializar a retenção do conhecimento na área da saúde, favorecendo a recuperação de informações e a revisão contínua de conteúdos ⁽²⁰⁾.

A etapa de construção do *flashcard* foi cuidadosamente planejada para garantir que o material desenvolvido atendesse às demandas práticas do cenário hospitalar e promovesse uma aprendizagem significativa.

Todo o processo foi pautado nas diretrizes atualizadas do COFEN ⁽¹⁾, o que assegurou que os conteúdos selecionados fossem baseados em evidências recentes e estivessem em conformidade com os princípios éticos e legais que regem a prática profissional. Além disso, utilizou-se como referência os POPs da instituição, garantindo alinhamento com a realidade do serviço e a padronização das práticas assistenciais.

A etapa de validação de aparência e de conteúdo do *flashcard* contou com a combinação da Técnica Delphi e do IVC-I, que possibilitou o aprimoramento do material educativo com base nos conhecimentos técnicos e científicos dos juízes especialistas, assegurando a validade de conteúdo por meio da análise quantitativa do consenso e da análise qualitativa das sugestões dos avaliadores, garantindo a relevância prática e pedagógica dos *flashcards* na formação em enfermagem ⁽²¹⁻²²⁾.

Esses resultados também convergem com evidências internacionais que demonstram que tecnologias educacionais validadas favorecem a padronização da prática profissional e ampliam o potencial de utilização desses recursos em processos de capacitação e educação permanente ⁽¹¹⁾.

A inclusão dos profissionais da assistência no processo de construção de tecnologias educativas favoreceu a aplicabilidade e a legitimidade do material proposto. Os especialistas contribuíram para a melhoria da tecnologia, colaborando com sugestões que refletiram suas vivências práticas. Essa abordagem participativa favorece a construção de materiais mais adequados às necessidades do público-alvo ⁽¹²⁾.

A análise dos feedbacks revelou que o *flashcard* pode ser uma ferramenta eficaz para a fixação do conteúdo e favorecer a autonomia aos profissionais na tomada de decisões clínicas, pois facilita a revisão rápida e a memorização dos conceitos abordados. Além disso, a facilidade do uso e de armazenamento do conteúdo foram apontadas como vantagens, permitindo o uso do material em diferentes momentos e situações da rotina do profissional.

O desenvolvimento e a validação do *flashcard* reforçam a relevância de incorporar tecnologias educacionais ao processo de formação e atualização dos profissionais de saúde. Esse material pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da assistência prestada e para o fortalecimento do raciocínio clínico na enfermagem.

Este estudo avança no conhecimento em enfermagem ao disponibilizar uma tecnologia educacional validada para apoiar a qualificação dos registros de enfermagem, fundamentada em evidências científicas e nas recomendações normativas da profissão. Além de oferecer um recurso de fácil aplicação na educação continuada, a tecnologia apresenta potencial para contribuir para a padronização dos registros e o fortalecimento da prática baseada em evidências.

Como limitação, destaca-se que o estudo se baseou apenas na prática assistencial em unidade de internação adulta, não abrangendo as especificidades das demais áreas de um hospital terciário. Como próxima etapa, recomendam-se novos estudos que ampliem a aplicação da tecnologia educativa a diferentes setores hospitalares.

Conclusão

O flashcard desenvolvido sobre os registros de enfermagem apresentou evidências satisfatórias de validade de conteúdo e de aparência, demonstrando ser uma tecnologia educacional válida e aplicável à prática assistencial. O material demonstrou potencial para subsidiar ações de educação continuada, favorecendo a atualização dos profissionais, bem como a qualificação dos registros de enfermagem.

O envolvimento dos enfermeiros na construção e na validação desse material, pautado nas necessidades identificadas na prática profissional, reforça a importância de tecnologias educativas que promovam o fortalecimento do raciocínio clínico, e qualifiquem o cuidado prestado ao paciente e, ao mesmo tempo sejam acessíveis à realidade dos profissionais de saúde.

Espera-se que a implementação do *flashcard* no hospital universitário em estudo qualifique os registros de enfermagem, promovendo segurança e qualidade no cuidado prestado ao paciente.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio concedido para a realização deste estudo por meio da concessão de bolsa de iniciação científica.

Referências

1. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Registros de enfermagem no exercício da profissão [Internet]. Brasília (DF): COFEN; 2023 [citado 2025 jul 28]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Registros-de-Enfermagem-no-Exercicio-da-Profissao.pdf>
2. Silva AM da, Colaço AD, Vicente C, Bertonecello KCG, Amante LN, Demetrio MV. Percepções dos enfermeiros acerca da implementação do processo de enfermagem em uma unidade intensiva. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021;42. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200126>
3. Sousa FV, Fonseca C de P, Gonçalves PH, Oliveira ISB, Bernardes EH, Matumoto S. Desafios e facilidades dos enfermeiros da atenção básica na implementação do processo de enfermagem. Rev. enferm. UERJ [Internet]. 2025;33(1):e88422. doi: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2025.88422>
4. Dorneles FC, Schlotfeldt NF, França PM, Forno ND, Araújo NP, dos Santos A da S, Dornelles C da S. Processo de enfermagem e suas implicações na prática profissional do enfermeiro: revisão integrativa de literatura. REAS [Internet]. 2021;13(2):e6028. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e6028.2021>
5. Renato da Silva Alves. QUALIDADE DE ANOTAÇÕES E REGISTROS DE ENFERMAGEM E SAÚDE. cpaqv [Internet]. 2024;16(1):7. doi: <https://doi.org/10.36692/V16N1-92R>

6. Nascimento JVS, Mendes VHS, Rodrigues VP. Desenvolvimento de uma aplicação móvel baseada em jogos para o ensino da Anatomia de estudantes da área da saúde. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 2024;57(2):e-218161. doi:<https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2024.218161>
7. Fernandes JDL, et al. Effective use of *flashcards* as a teaching-learning methodology in the orthodontic laboratory discipline. *Res Soc Dev* [Internet]. 2022;11(4):e34511427347. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27347>.
8. Barrison, P. D., Balczewski, E. A., Capellari, E., Landis-Lewis, Z., & Vinson, A. H. (2025). Electronic *Flashcards* in Health Professions Education: A Scoping Review. *Academic medicine : journal of the Association of American Medical Colleges*, 100(4), 497-506. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000005968>
9. Sun, M., Tsai, S., Engle, D. L., & Holmer, S. (2021). Spaced Repetition *Flashcards* for Teaching Medical Students Psychiatry. *Medical science educator*, 31(3), 1125-1131. <https://doi.org/10.1007/s40670-021-01286-y>
10. Nour H, Harris DM. Utilization patterns and perceptions of a spaced repetition *flashcard* program, Anki, among first-year medical students. *Cureus* [Internet]. 2025; 17(10):e404213. doi:10.7759/cureus.95674
11. Ting, J., Garnett, A., & Donelle, L. (2021). Nursing education and training on electronic health record systems: An integrative review. *Nurse education in practice*, 55, 103168. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2021.103168>
12. Teixeira E. Interfaces participativas na pesquisa metodológica para as investigações em enfermagem. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2019;9:e1. doi: <https://doi.org/10.5902/2179769236334>
13. Kottner J, Audigé L, Brorson S, Donner A, Gajewski BJ, Hróbjartsson A, Roberts C, Shoukri M, Streiner DL. Guidelines for Reporting Reliability and Agreement Studies (GRRAS) were proposed. *J Clin Epidemiol*. 2011 Jan;64(1):96-106. doi: [10.1016/j.jclinepi.2010.03.002](https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2010.03.002). Epub 2010 Jun 17. PMID: 21130355.
14. Silva VS. Hospital Universitário registra recorde no atendimento de 2024. O Perobal - UEL [Internet]. 2025 [citado 2025 jul 28]. Disponível em: <https://operobal.uel.br/ccs/2025/04/15/hospital-universitario-registra-recorde-no-atendimento-de-2024/>
15. Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
16. Neto AAM, et al. Cognitive Load Theory and Cognitive Theory of Multimedia Learning in Physics teacher education curricula in Brazil. *Rev Bras Ensino Fís* [Internet]. 2023;45(4):e20230156. doi: [10.1590/1806-9126-RBEF-2023-0156](https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2023-0156)
17. Zarili TFT, et al. Delphi Technique in the validation process of the Primary Care Assessment Questionnaire (QualiAB) for national application. *Saude Soc* [Internet]. 2021;30(2):e190505. doi:[10.1590/S0104-12902021190505](https://doi.org/10.1590/S0104-12902021190505).
18. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de desenvolvimento e adaptação de instrumentos de medida. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2011;16(7):3061-8. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>
19. Silva LCS, et al, Qualidade dos registros de enfermagem em um hospital: auditoria. *RSD* [Internet]. 2021;10(10):e229101018684. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18684>
20. Meirelles LMR, Diniz PHC, Coelho DP, Fonseca WLMS. Explorando novas fronteiras na educação médica: *flashcards* como ferramenta de aprendizado . *CMedUnifoa* [Internet]. 2024;10. doi: <https://doi.org/10.47385/cmedunifoa.1569.2024>
21. Castro TANA, Canabarro IM, Matheus FC. Validação de um instrumento para avaliação de flebites no sistema de atenção terciária à saúde. *REAS* [Internet]. 2025;25(5):e20244. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e20244.2025>.
22. Laporte VD, Sanfelice CFO, Dini AP. Validation of an instrument for patient classification to support obstetric nursing care. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2024;77(2):e20230401. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0401>.